

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....12500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento adiantado).....2000  
Brazil anno (pagamento adiantado).....3000  
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.....100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor

Francisco Ribeiro de Castro.

Guimarães, 15 de Maio de 1905

## EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos encarecidamente o favor de o fazerem quanto antes, afim de podermos regularizar a nossa escripturação.

## Está de todo

De lembrança nossa, nunca governo algum deu tão triste demonstração da sua incapacidade para a direcção dos negocios publicos, como o que ora nos rege.

Tem apenas seis mezes de vida e já está exgotado de todo, completamente descreditado na opinião publica e no seio mesmo dos seus correligionarios.

Mas havia de succeder-lhe fatalmente assim.

É signa do partido progressista commetter as maiores inconveniencias, praticar os mais deploraveis desacatos quando se encontra na opposição. É d'esta última vez não fugio á sua sorte.

Ante todos os esforços empregados pelo ultimo governo regenerador para o estabelecimento do nosso credito e melhoria da nossa situação economica, o partido progressista houve-se por forma que mais parecia um partido hostil ao regimen do que um partido de governo.

Nas camaras dava mostras constantes das suas tendencias arzuaceiras, na sua imprensa mantinha a mais descarada attitude de revolta e de indisciplina, não poupando a propria corôa aos seus dissolventes ataques e até pela voz d'alguns dos seus marechaes, na camara alta pronunciou ameaças que hoje se estão convertendo na sua mais eloquente condemnção.

Quando se tratou da questão dos tabacos, a sua attitude tocou então as raizas da mais deploravel inconveniencia.

Com o grande e entranhado amor que vota ao seu paiz, o nosso illustre chefe de-

dicou-se á resolução d'aquelle assumpto com os seus melhores cuidados, com a sua mais entusiasta dedicação ao bem da sua patria, presidindo a todos os seus actos a mais escrupulosa correcção e lealdade, publicamente reconhecidas pelos proprios que se julgavam lesados na preferencia dada á actual companhia arrendataria dos tabacos.

Negociou assim o contracto de 16 de julho que, dadas as condições de então, era vantajosissimo para o paiz.

Pois, mal apresentado ao parlamento, o partido progressista faz as mais terminantes declarações de opposição, exigindo em altos brados que se separassem as duas operações, se fizesse concurso publico e um dos marechaes d'aquelle partido é quem leva ao parlamento uma nova proposta da companhia dos phosphoros.

O governo regenerador muito nobre e patrioticamente lança-se em terra para dar logar a que outro governo vá fazer o contracto em condições mais vantajosas.

E o que succede? Vae o partido progressista dar o mais completo desmentido á sinceridade dos seus ataques.

E assim, nem separou as duas operações, nem fez concurso publico, nem negociou um contracto vantajoso, pois o actual não só é inferior ao de 16 de julho mas até é anti-patriotico, pois vem estabelecer o *contrôle*.

E para que em tudo pague os desmandos da sua inconvenientissima opposição, ahí temos o partido progressista dando a mais inteira demonstração da sua falta de unidade e disciplina, tão apregoadas quando da sahida do sr. João Franco do nosso partido.

Pobre partido e triste governo: o primeiro doente e o ultimo exhalando o seu ultimo suspiro...

Verdade seja que bem merecido e devido lhes e o castigo!

## Crise ministerial

O governo está em terra, e o partido progressista em vespas de liquidação.

Os velhos odios que separavam ha muito os marechaes d'este partido explodiram agora, tomando para pretexto a questão dos tabacos. Se não fosse esta, seria outra, porque o rompimento era inevitavel. Viam o chefe velho e doente, e a successão fez crescer agua na bócca a alguns gulosos.

Esta situação era ha muito conhecida, porque bem ás claras ella se preparava já no governo, mas, mesmo antes, na opposição.

Todos reputavam o chefe inutilizado, e, com boa ou má vontade, ver-se-hia obrigado a ceder o logar. Todos os candidatos á chefia esperavam que elle indicasse a successão, mas o sr. José Luciano, fazendo das fraquezas forçis, lá se foi arrastando com a infelicidade de ter de se aguentar com a responsabilidade d'uma situação difficilissima, que elle proprio creou, e de que, a não ser de experimentado, não se pode avaliar o alcance.

A velha raposa que tanto blasonava da sua pericia de partidario politico, deixou se cahir na armadilha com uma facilidade que causa dó!

Em primeiro logar devia saber que dentro do partido, com afagos e blandicias, lhe minavam a importancia para facilmente o apearem da chefia, e se não sabia das festas que faziam a alguns generaes, ou, se sabendo, lhe não avaliava o alcance, é porque não lhe mostravam os jornaes, ou se os lia o seu intellecto estava tão fraco como as pernas.

Pois o sr. José Luciano, tão sagaz como foi sempre em artefices de regedoria, não avaliava que o seu amigo Alpoim lhe estava ha muito roubando terreno, quer obtendo favores dos contrarios, quando estava na opposição, quer dispensando-os a mãos largas doadamente, quando tinha o poder?

Lembrava-se o sr. José Luciano que o seu dilecto amigo fazia aquillo só para lhe alargar as pregas do partido! Que innocente!

O sr. José d'Alpoim ha muito que fazia politica sua e só sua. Preparava-se de longe para ser o chefe do partido, porque via o sr. José Luciano com os pés para cova, sem ter a franqueza de lho dizer como fez o sr. João Franco, mas usando da cabula de inculcar tão cheio de vida e de vigor, que toda agente suppunha que elle não mais se levantaria da sua cadeira de invalido!

A prova teve-a agora, sendo a occasião habilmente aproveitada, porque o encontram para a cova politica e é lhe dado com

o valente impulso d'uma questão desgraçada para os seus creditos de particular e de homem de Estado.

Neste ponto o snr. Alpoim foi habil, embora não consiga o fim que deseja, ou antes porque ha tanto tempo suspira.

O pleito está aberto. A lucta entre o sr. José Luciano e o seu antigo cabo de guerra está travada.

Quem vence? É provavel que seja o sr. José Luciano, não para conquistar o velocio d'ouro embrulhado em folhas de herva santa, mas para inutilisar o seu rival, aproveitando a má vontade que muitos dos seus amigos tem contra elle, e a desagradavel impressão que a todos causa uma insubordinação partidaria, premeditada e levada a effeito á custa de favores recebidos, se não por abuso, pelo menos, por serem uso de confiança.

O sr. José Luciano pôde descartar-se do sr. José d'Alpoim, mas para o que não tem força, é para se desenvensilhar da meada com que se prendeu na questão dos tabacos.

O snr. Alpoim foi ao ar; mas o sr. José Luciano tambem não está firme, porque o calçado o não ajuda.

Adeus governo; e tambem, adeus partido progressista!

## Camara municipal

### Sessão de 3 de maio

Presidente, snr. Abbade Oliveira Guimarães, vereadores presentes os snrs. Salgado, Conego Vasconcellos, Gualdino Pereira, José Pinheiro e dr. Armindo.

Foi lida e assignada a sessão anterior.

### Requerimentos

Da Commissão dos festejos a S. João, que devem realisar-se no dia 24 do proximo mez, no rio e Ponte de Santa Luzia, pedindo licença para collocar n'aquelle local um mastro annunciador das festas; concedida.

Dos snrs. Manoel Dionisio, viuvo, e Simão Duarte Alves Neves e mulher, proprietarios, moradores n'esta cidade, pedindo licença para atravessar com tubos de ferro zincado de duas polegadas, o caminho publico que segue pela encosta da Citania, da freguezia de S. Salvador de Briteiros para a de S. Salvador de Donim, a fim de conduzirem aguas para o seu casal chamado de Passal, sito na freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'este concelho; concedida de harmonia com a deliberação tomada pela Camara em sessão de 24 de Março de 1904.

Do sr. Narcizo de Souza,

morador na rua da Rainha, pedindo o trespasse da licença concedida a Manoel Neves Alves, para abrir um talho para vendagem de carnes verdes no logar do Pevidem, freguezia de S. Jorge de Selho, visto este ter-lhe arrendado a alludido talho; deferido, cumprindo o requerente todas as disposições doCodigo de Posturas e regulamentos municipaes.

Do sr. Joaquim Luciano Guimarães, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para vedar com parede um terreno inculto, sito do logar da Lameira, freguezia de S. João de Brito, d'este concelho, confinante com o caminho publico; concedida, devendo o alinhamento ser demarcado pela Repartição d'Obras Municipaes.

Do sr. José Pinto de Souza e Castro, proprietario, da povoação das Caldas de Vizella, d'este concelho, pedindo licença para introduzir á margem da rua de Joaquim Pinto, d'aquelle povoação, um tubo de ferro para condução d'aguas; concedida de forma que não seja embaraço o transito publico e obrigação de re-por tudo no antigo estado.

Deliberou representar ao Governo de Sua Magestade, pedindo a installação n'esta cidade, da rede thelephonica, conforme o preceituado no decreto com força de lei de 24 de dezembro de 1901, regulamento de 17 de setembro de 1904 e mais legislação applicavel.

Auctorisou diversos pagamentos.

Não havendo nada mais a tractar, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

## Kalendario religioso

Maio 31 dias

TERÇA 16—S. Egydio.  
Lausperenne na igreja do Campo da Feira.  
QUARTA 17—S. Paschoal.  
Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.  
QUINTA 18—S. Venancio.  
Lausperenne na igreja da Misericordia.  
SEXTA 19—S. Pedro Celestino.  
Lausperenne na capella de S. Francisco.  
SABBADO 20—S. Bernardino de Sena.  
Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.  
DOMINGO 21—S. Rita.  
Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.  
SEGUNDA 22—S. Basilio, Arcebispo de Braga.  
Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Boletim do high-life

Esteve em Guimarães, na semana finda o sr. Barão de Salvaterra de Magos

De Lisboa regressou a Braga, o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo Primaz.

Encontra-se no Bom Jesus do Monte, (Braga), o distincto escriptor sr. Raul Brandão

Do Porto, seguiu para Lisboa, no sabbado passado com sua ex.ª esposa o sr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro d'estado honerario.

Esteve na semana finda na sua formosa quinta da Motta, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Praga, dignissimo chefe do partido regenerador d'este concelho e distincto caudillo.

Tem estado no Porto, o nobre Conde de Margaride.

Partiu na terça-feira passada para Coimbra, seguindo d'alli para Lisboa, o nosso querido amigo sr. Luiz Martins de Queiroz.

No mesmo dia tambem seguiu para Lisboa, o nosso presado amigo, sr. dr. Gaspar de Azevedo de Lima, muito digno secretario da Camara dos deputados.

Esteve no Porto, na semana finda o acreditado negociante d'ourivesaria sr. Manoel d'Abreu Lima.

Encontra-se nas suas propriedades de Covellas, (Povoas de Lanhoso) o sr. Visconde de Sinda.

Esteve no Porto, hospedado no hotel Allian, o nosso presadissimo amigo e valio correligionario sr. Alfredo Bravo.

De Lisboa, regressaram hontem a Braga, os nobres Viscondes da Torre.

Esteve no Porto, o sr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo, illustre medico.

Continua sentindo consideraveis melhoras a dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Correia.

De passagem para o Porto, vimos em Guimarães, o sr. dr. Arthur Vieira de Castro.

Tem sentido algumas melhoras dos seus encommodos de saude, o sr. dr. José de Freitas Costa.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso respeitavel subscriptor sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Damos a S. Ex.ª os nossos cordaes parabens.

Está entre nos o sr. Damião Martins Pereira de Menezes, intelligente capitão d'artilhana.

Regressou de Cabeçudos, (Famalicão), o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dignissimo delegado do procurador regio n'esta comarca.

Tem estado entre nós o sr. Manoel Vallado, representante da Companhia de seguros de vida «Equitative life».

Tem estado gravemente doente o sr. José Lopes, activo chefe da estacao do telegrapho-postal d'esta cidade.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Esteve ultimamente n'esta cidade o sr. dr. Rodrigo Pinto de Pimentel, do advogado em Villa Franca de Xira.

Tambem aqui vimos, na semana finda o nosso querido amigo sr. Antonio Alves de Freitas, importante capitallista da villa de Fafe.

Das suas propriedades de S. Cyrignano de Taboadello ausentou-se para Lisboa o sr. dr. João Santiago de Carvalho e Souza.

Com sua ex.ª esposa tem estado no Porto, o nosso amigo sr. Ezequiel Roque Carvalho Machado, illustre capitão do Districto de Reserva n.º 12.

Esteve em Guimarães, n'um dos dias da passada semana, o sr. Bento Leite de Faria, considerado caalheiro residente em Fafe.

Os tabacos

Pelos calculos sabiamente feitos pelo *Mundo*, a Companhia dos Phosforos propôs um contracto no qual, comparado com o da Companhia dos Tabacos, ha uma differença de 17:630 contos a favor do Estado. O parlamento sancionará agora o contracto provisorio apresentado ao parlamento, quando ha quem queira fazel-o com um augmente importante d'aquella cifra?

Lembre-mos que foram os progressitas que em 1891 fizeram o desastrado contracto, que são elles ainda os que o querem agora mais ruinoso, mais offensivo dos nossos interesses economicos, e eivado de clausulas susceptiveis de complicações externas muito funestas.

Este contracto traz o ferrete do falso patriotismo: feito a portas fechadas, desprezando-se uma proposta vantajosa, banida escandalosamente a concurrencia por concurso, elle visa necessariamente a torpe exploração de quem quer que seja, o que é e será eternamente uma concussão lesa-patria.

Mas não crémos que esse contracto vingue do cadinho na discussão patriótica do parlamento portuez, mas se vingar... poderemos exclamar com o grande José Estevão de Magalhães um dia: «Portugal vae a vela!»

NOTICIARIO

Primorosa offerta

A Sociedade Martins Sarmiento offereceu grande parte de sua escolhida bibliotheca o sr. dr. Agostinho Antonio do Souto, illustrado lente jubilado da Escola Medica do Porto, e nosso illustre conterraneo.

S. Ex.ª vae residir em Lisboa, descançando dos seus longos, proficuos e mui honrosos trabalhos clinicos, deixando n'aquella Escola as mais gloriosas tradições scientificas, e em Guimarães a satisfação de podermos relembrar en todos os tempos um nome illustre entre os dos mais illustres conterraneos.

Circulo Catholico

Continuam os espectaculos atrahentes pelo corpo scenico dos socios d'esta instituição sympathica. Representou-se pela terceira vez a comedia-drama em 4 actos «O sonho d'um operario», original do nosso amigo sr. padre Gaspar Roriz, escripta expressamente para o «Circulo», e ornada de musica.

Não faltaram longos e repetidos applausos aos intelligentes amadores, os quaes bem souberam pôr em nitido relevo o chistoso entrecho d'aquello bello trabalho comico sem prejuizo da parte dramatica tão difficil de se aliarem esses dous generos sem altos nem baixos.

O illustrado auctor foi tambem muito, e com justiça, applaudido.

Grande Peregrinação portugueza a Roma

Por nos parecer interessante, damos aqui a resenha da proxima peregrinação a Roma, por motivo do Congresso Eucharistico que se realiza n'aquella cidade.

Os peregrinos teem agora ensejo de, por baixo preço e com todas as commodidades, fazerem uma das mais bellas e interessantissimas excursões a uma parte da Italia cheia de monumentos e de tradições, como nenhum outro paiz do mundo.

Além d'isso o trajecto é realmente bonito e bem escolhido, porque as pessoas, que se inscreverem como excursionistas, atravessarão Madrid, Barcelona, Milão, Venesa, Florença e Genova e finalmente uma estacao de seis dias em Roma, podendo ir visitar Napoles que é um porto de mar magnifico e onde se topam magnificos monumentos e um museu notabilissimo, onde avultam os grandes primores da arte tanto em pintura como em escultura e uma collecção monumental de objectos extrahidos das escavações de Pompeia.

De Napoles a Pompeia é um passeio lindissimo e o porto de Napoles é realmente formosissimo.

Os que forem movidos pelos sentimentos pios e pela natural curiosidade de verem Sua Santidade, poderão assistir as sessões do grande Congresso Eucharistico cuja sessão de encerramento é presidida pelo proprio Pontifice, havendo uma missa pontifical e uma linda e magnificentissima procissão do S.S., que será conduzido pelo Venerando Chefe da Egreja Catholica, no pontificio Vaticano.

O programma d'esta peregrinação é, como se pode deprehender d'esta curta noticia, grandioso e esplendido.

Nos preços que abaixo transcrevemos estão incluídas todas as despesas de hoteis, caminho de ferro, trens, alimentação de transito, gorjetas, guias, cicerones e outras bagatelas de que dará noticia exacta a Redacção do nosso distincto collega o «Correio Nacional», onde se acha aberta até 18 do corrente a inscripção de todas as pessoas que desejarem tomar parte n'essa peregrinação.

Os preços são pois de reis 150.000, em 1.ª classe, 120.000 em 2.ª e 80.000 em 3.ª.

Do nosso presado collega «Commercio de Lisboa» recortamos o que segue:

O sr. João Franco, com aquella franqueza que a gente conhece, disse ha dias que «se tornava preciso um novo systema de governar e de encarar as liberdades publicas tão abusivamente atacadas».

Novo systema governativo regenerador-liberal com a lei de 13 de fevereiro elevado ao cubo, dissolução de associações, corregeção a Pina Manique e *muchas cosas más*, etc., etc.

Obrigadinho, *franquissimo* sr. Franco, mas... não lhe toques, Magdalena, que é peor!

Nos conhecemos de gingelra a *liberdade do liberal farinheira!* (rima e é verdade).

Muito préga o *farinheira* Ter a liberdade amor, Mas se apanhasse a cadeira Ia tudo pra Timor.

Estação thermal

Começa a vida na morta Vizella; abrem-se as casas fechadas nos longos mezes que se intermettem de verão a verão; os bellos, e diremos mesmo, os sumptuosos hoteis abrem de par em par as portas dos seus salões, e o commercio começa a avolumar suas mercadorias, estendendo seus bazares, e enfiletando suas tendas. Começa a vida, a faina, o movimento para Vizella, onde milhares de pessoas de ambos os sexos, de todos as classes e de todos os temperamentos, mórvidos ou sadios, vem procurar saude, descanso e regalo.

Pena é que no horario da nossa linha ferrea não se estabeleça um comboyo que parta de Guimarães á meia noite, pois havendo aqui espectaculos que terminam quasi sempre depois das 11 horas, os banhistas não os poderão frequentar, porque o ultimo comboyo parte d'esta cidade ás 10 horas e 30 minutos.

Entretanto o que falta em Vizella são as distracções nocturnas.

Congresso de agronomia colonial

O governo portuez foi convidado a fazer-se representar n'uma exposicão de agricultura e congresso de agronomia coloniales, que devem realizar-se no jardim colonial de Nogent-sur-Marne, proximo de Paris em junho e julho proximos.

Telephonia

Diz o nosso collega «Commercio de Guimarães» que a camara municipal pediu ao governo a installação da rede telephonica n'esta cidade nos mesmos termos em que foi concedida ás cidades de Braga e Coimbra.

Applaudimos estrepitosamente a ex.ª Camara pela sua resolução, mas... será attendida? Entretanto... *clama, itaque, ne cesses...*

Maja providencias

Os nossos presados assignantes snrs. Manoel Joaquim da Costa Marques, de Briteiros e Luciano Antheiro Pereira da Costa, de S. Lourenço de Sande, queixam-se-nos de que teem soffrido faltas na recepção do IMPARCIAL, quando é certo que lho temos enviado com a maxima regularidade.

Ao sr. encarregado da estacao telegrapho-postal das Taipos, pedimos as necessarias providencias.

Padre José Maria Fluza

Foi ultimamente promovido á primeira classe o nosso amigo sr. Padre José Maria Fluza, illustrado capellão do regimento d'infanteria 20.

As nossas cordeaes felicitações.

Nova visita real

Lêmos algures que os reis de Inglaterra chegarão n'este mez a Lisboa, no seu hyate «Victoria and Albert», do qual só desembarcarão para visitar a familia real portugueza e fazer umas excursões por Lisboa, Porto e Braga.

Nós, os do berço da monarchia, tão decantado nas suas tradições historicas, não teremos tambem a honra d'essa visita?

Visconde de Villa Nova de Fozcôa

Falleceu no dia 8 do corrente, em Villa Nova de Fozcôa, o Visconde d'este titulo sr. Eduardo Campos Henriques, contando apenas 50 annos d'idade.

O passamento do illustre titular feriu dolorosamente os fozcôenses, a quem s. ex.ª tão desveladamente protegera e os seus numerosos amigos, que lhe queriam como a um irmão.

Era duplamente nobre: pelos pergaminhos, que os tinha e bons, e pelos sentimentos puramente christãos que o exornavam.

Pela sua modestia recusou altos cargos, a que tinha incontestavel direito, e que lhe eram offerecidos como justo preito de homenagem.

Era natural da cidade do Porto, onde foi enterrado, por expressa determinação sua, com grande e selecta concurrencia, mas residiu quasi sempre na sua terra adoptiva.

O extincto era irmão do sr. conselheiro Campos Henriques, ministro d'Estado honorario, e do sr. Alberto Navarro, ajudante do Procurador Geral da Corôa.

A toda a familia enlutada, especializando o sr. conselheiro Campos Henriques, nosso distincto amigo, a expressão sincera e respeitosa da nossa condolencia.

Feira dos 16

E' amanhã que se realiza na vizinha villa de Fafe, a concorrida feira dos 16 de Maio.

A camara de Fafe, deliberou distribuir os seguintes premios: Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo, 12.000 reis;

Ao da melhor e mais perfeita egua, 6.000 reis;

Ao do cavallo ou egua que correr ou fugir travado 4.000 reis;

Ao expositor da melhor junta de bois, 12.000 reis;

Ao da melhor junta de touros, 5.000 reis;

Ao da melhor junta de vacas, 7.000 reis;

Ao do jumento ou jumenta que mais correr, 3.000 reis;

Ao do jumento ou jumenta que menos correr, 2.000 reis.

Theatro Lisboense

Subiu hontem a scena, n'este theatro a peça phantastica «A Gata Borracheira», alcançando Victor, Tainha e Adelfa de muitos applausos, porque estes tres artistas souberam interpretar bem os seus papeis.

A casa, em todos os espectaculos, tem tido verdadeiras enchentes apezar de os preços serem mais elevados do que em Braga.

Congresso de Lictaria, Olivicultura e Industria do Azeite

Na magestosa sala Portugal, da Sociedade de Geographia de Lisboa, está funcionando este Congresso, promovido pela real Associação Central da Agricultura Portuguesa sob a alta protecção de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos.

A inauguração, realisada no dia 7, assistiram Suas Magestades.

É presidente do Congresso o sr. conde de Bertandos, presidente da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa, proprietário-agricola e par do vinho.

Primeiro secretario: sr. Joaquim José de Azevedo, agronomo e chefe de Secção na Repartição dos Serviços Agronomicos.

Segundo secretario: sr. Conde de Geiras, agronomo, chefe de serviço no Instituto de Agronomia e Veterinaria.

Primeiro vice-secretario: sr. José Victorino Gonçalves de Souza é um dos que mais trabalharam para a organização do presente Congresso e para a Exposição que se realisa na Real Tapada da Ajuda.

O Congresso é dividido em duas partes: *Lictaria e Azeites*, respectivamente subdivididas em quatro secções.

Será encerrado hoje.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	730
Trigo	940
Milho alvo	910
branco	730
amarello	720
Feijão vermelho	10100
branco	10060
amarello	960
rajado	900
fradinho	850
Batatas	560
Ovos, duzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	490

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetreiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lameiras, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, e Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124.

Caminho de Ferro de Guimarães

Morario dos comboyes desde hoje em diante

Comboyes ascendentes:  
N.º 7 (dias uteis), parte da Trofa ás 7.21 da manhã, e chega a Guimarães, ás 9; n.º 9 (dias sanctificados), parte da Trofa ás 8.01 m., e chega a Guimarães ás 9.10; n.º 1 (diario), parte da Trofa ás 9.23 m. e chega a Guimarães ás 11; n.º 3 (diario) parte da Trofa ás 1.10 e chega a Guimarães ás 2.40; n.º 11 (dias uteis) parte da Trofa ás 5.20 t., e chega a Guimarães ás 6.55; n.º 5 (dias uteis) parte da Trofa ás 7.20 e chega a Guimarães ás 8.56 n.; n.º 13 (dias sanctificados desde 1 de junho), parte de Vizella ás 11.00 da n., e chega a Guimarães ás 11.20.

Comboyes descendentes:  
N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5.10 da manhã e chega a Trofa ás 6.42; n.º 12 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7.15 m., e chega a Trofa ás 8.10; n.º 4 (diario) parte de Guimarães ás 10.10 m., e chega a Trofa ás 11.47; n.º 6 (diario) parte de Guimarães ás 4.05 t., e chega a Trofa ás 5.42; n.º 8 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7.10 t., e chega a Trofa ás 8.35; n.º 10 (dias sanctificados) parte de Guimarães ás 8.32 e chega a Trofa ás 9.58 n.; n.º 14 (dias sanctificados desde 1 de junho em diante) parte de Guimarães ás 10.30 n., e chega a Vizella ás 10.50.

Cantigas populares

A minh'Alma é um bergantim No largo mar dos desejos, As velas sam de jasmim, O leme é feito de beijos.

A bussula é o teu sorriso, E' nauta o meu coração, Senhora qu'eu divino Tu tens risos, e eu paixão.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias (1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da camarca de Guimarães e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar as duas filhas do fallecido Francisco Fernandes Vaz, residentes em parte incerta, ignorando-se os seus nomes, para na qualidade de herdeiras de sua fallecida tia Maria Fernandes Vaz, solteira e moradora que foi na freguezia d'Aroza, da dita comarca, assistirem a todos os termos do respectivo inventario orphanologico e n'elle deduzirem seus direitos.

Guimarães, 5 de Maio de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão

Armando da Costa Nogueira

N.º quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam enram-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Um conto côr de rosa

E

Um conto côr do ceu

Por

Delfim Maria

Estes Contos visam a formação do caracter e do coração das educandas, por isso se destinam aos collegios para recompensas de optimas conductas.

A' venda na Casa Havana, Toural.



OFFICINA DE RELOJOARIA E BICYCLETAS

João Francisco Guimarães  
Largo da Oliveira n.º 15 e 16  
GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente a sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocicletas e automoveis, assim como as faz novos, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova. Fallar n'esta redacção.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombo de porco aos sabbados e domingos, magnificas tripas de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabbados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Beber um copo de vinho, Do que atrepa e não faz mal, Cum bem feito petisquinho Leva ao ceu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.

"Gazeta do Notariado,"

Cada serie de 30 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas aceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á admlnstração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde as consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pa-

ra a rua de S. Roque, 108—  
Livraria Guimarães & C.ª—  
Lisboa.

Preços

Numero avulso... 7060 rs.  
Cada trimestre... 7500  
Cada ex. do  
vol. 1... 30000

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho, 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo pressos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA 11  
PORTO

ESCROPHULAS, LIMPATISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro 11, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica, pasta dentrificica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.  
Pharmacia Pombeiro 11, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minurias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.  
Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contem 20 centigrammas de sal activo.  
11, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.  
Precos desafiando toda a concorrência.  
Pharmacia Pombeiro Cedofeita, 11.  
Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

## IMPARCIAL

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala  
RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**  
DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualiaades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos*

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**Grande deposito de madeiras**

**Officina de carpinteria**  
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81  
**GUIMARAES**

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.<sup>tos</sup> freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**  
**FILIAL no PEVIDEM**

**Tudo barato**

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, coék, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**  
**dade.**

**GERVASIO—À Caldeirão**

**GUIMARAES**

**Hotel Brazil**

Junto á Estação do  
Caminho de ferro  
**GUIMARAES**

Serviços de 1.<sup>a</sup> ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

**Typographia**  
DO  
**'Imparcial,'**  
LARGO DA OLIVEIRA  
**Guimarões**

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

**Deposito**  
DE  
POLVORA  
DO

**ESTADO**  
(Antiga casa Se-  
queira) rua de S.  
Damazo.



**Agente**  
DA  
COMP.  
DE

**SEGUROS**  
Contra fogo a  
«Portuense»

**Guimarões**

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

**Ourivesaria e**  
**Relojoaria**

*Alberto Cezar*

93—RUA DA RAINHA—95

**Guimarões**

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas á ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

**DROGARIA**

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA  
MENDES GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

**Guimarões**

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

**Tanoaria Progresso**  
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.<sup>o</sup>—153

**Guimarões**

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

**GRANDE OFFICINA**

DE  
**MERCENARIA**

DE  
FRANCISCO CANDIDO PINTO  
Rua de Camões

**Guimarões**

Bazar de  
Moveis

*Preços sem  
competencia*

O seu proprietario, chama a attenção do *Clero, Nobreza e Povo* para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

**João Carlos de Carvalho**  
*Electro Technico*

**GRANDE HOTEL DO TOURAL**

**Guimarões**

Devidamente auctorizado pela **Companhia de Luz Electrica de Guimarões** para **Instalações com a corrente da mesma Companhia.**

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

**Queijo fino da serra**  
**da Estrella**

Acaba de chegar á  
Mercearia e Confeitaria de *Francisco Jose*  
*Ferreira Guimarões.*

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

**Guimarões**

**Mercearia**  
DE

ANTONIO VIEIRA G.<sup>o</sup> JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

**Guimarões**

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

**Nova alquileria**  
DE

*Avelino M. Ferreira de Mello*

AVENIDA DO COMMERCIO  
**GUIMARAES**

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

**Officina de carpinteria**  
DE

*Lourenço da Silva Fernandes*

Rua do Dr. José Sampaio

**Guimarões**

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.